



Directório

Acessibilidade em Espaços Culturais e Artísticos

Distrito de Leiria | 2017



Associação Nacional de Arte e Criatividade
de e para Pessoas com Deficiência

Projeto co-financiado pelo
Programa de Financiamento a Projetos pelo



INR instituto nacional para a
reabilitação

Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

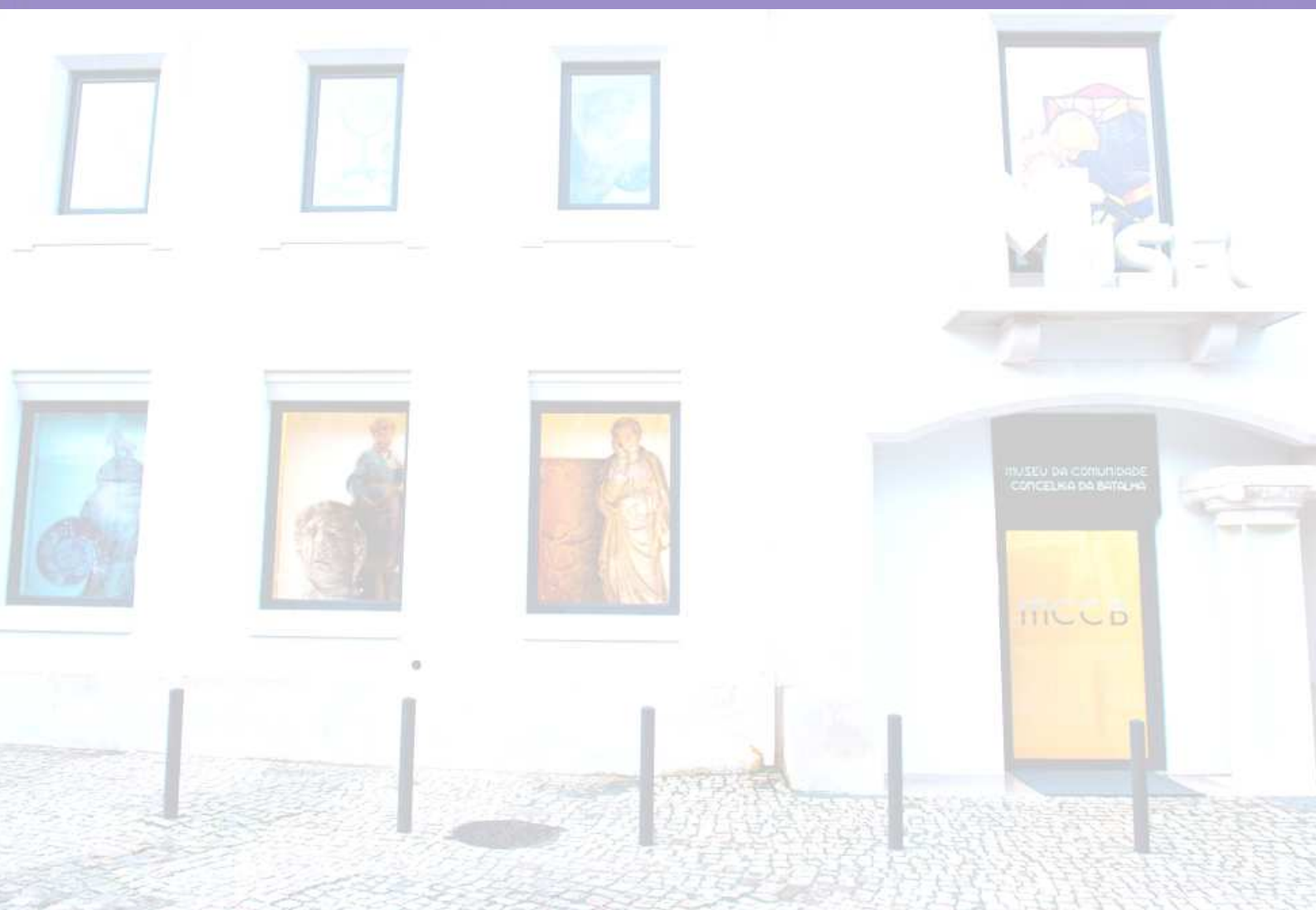


Imagem da capa: Museu da Comunidade Concelhia da Batalha (mccb)

Índice

Introdução	5
Concelhos	
Alcobaça	
● Biblioteca Municipal de Alcobaça	6
● Cine-Teatro de Alcobaça João d’Oliva Monteiro	8
● Mosteiro de Alcobaça	10
Alvaiázere	
● Biblioteca Municipal de Alvaiázere	14
Batalha	
● Mosteiro de Santa Maria da Vitória	17
● Museu da Comunidade Concelhia da Batalha	18
Caldas da Rainha	
● Museu José Malhoa	22
● Museu do Hospital e das Caldas	23
Castanheira de Pêra	
● Biblioteca Municipal de Castanheira de Pêra	26
Figueiró dos Vinhos	
● Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio)	29
● Casa Municipal da Juventude	30
● Posto de Turismo de Figueiró dos Vinhos	31
Leiria	
● Museu de Leiria – Convento de Santo Agostinho	33
● Teatro Miguel Franco	35
Marinha Grande	
● Biblioteca Municipal da Marinha Grande	38
● Casa da Cultura Teatro Stephens	40
● Museu do Vidro	42
Nazaré	
● Museu Dr. Joaquim Manso	45
Pedrógão Grande	
● Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande	47
Pombal	
● Castelo de Pombal	50
● Museu de Arte Popular Portuguesa	52
● Museu Marquês de Pombal	54
● Teatro Cine de Pombal	56

Introdução

À luz do artigo 30 da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o direito de todas estas pessoas a participar, em condições de igualdade com as demais, na vida cultural, leva a que os Estados Partes adoptem todas as medidas apropriadas para garantir que as mesmas tenham acesso a locais destinados a actividades ou serviços culturais, tais como teatros, museus, cinemas, bibliotecas e serviços de turismo e, tanto quanto possível, a monumentos e locais de importância cultural nacional.

Sendo missão da ANACED defender o direito aqui enunciado e tendo esta instituição verificado a falta de informação sobre as condições de acessibilidade nos espaços culturais e artísticos nacionais, surgiu a ideia de criar um Directório informativo da mesma, de modo a facultar às pessoas com deficiência e a todas as outras que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentem temporariamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos, um instrumento de busca que facilite a identificação e selecção dos espaços acessíveis à sua condição física, sensorial e intelectual.

No âmbito deste Projecto, que teve a sua 1ª edição lançada em 2012, a ANACED apresenta o presente **Directório sobre Acessibilidade em Espaços Culturais e Artísticos do Distrito de Leiria**, elaborado com o co-financiamento do Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P., no âmbito do Programa de Financiamento a Projectos, que dá a conhecer as condições de acessibilidade dos equipamentos culturais do Distrito de Leiria, que se disponibilizaram para responderem a um questionário, elaborado pela ANACED para aferir sobre as mesmas. Aqui, além de prestarmos um serviço de informação de interesse público, destacamos os espaços culturais que investem para garantir o acesso de toda população.

As informações aqui apresentadas, foram baseadas nas respostas obtidas a esse questionário, realizado de acordo com a legislação portuguesa sobre esta matéria (Decreto - Lei nº 163/2006, de 8 de Agosto), pelo que a ANACED não se responsabiliza por qualquer lacuna ou erro na informação apresentada.

ALCOBAÇA

Biblioteca Municipal de Alcobaça



Rua Araújo Guimarães

2460-025 Alcobaça

☎ 262 580 880

biblioteca@cm-alcobaca.pt

<http://www.cm-alcobaca.pt>

Horário:

1 Setembro a 30 de Junho

Terça a Sexta-feira 10h00 às 18h00 Segunda e Sábado
14h00 às 18h00

01 de Julho a 31 de Agosto

Segunda a Sexta-feira das 10 às 18h00 | Sábado encerrada

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Centrada na atualização dos seus espaços e serviços, e tentando sempre ir ao encontro das necessidades dos utilizadores, este equipamento possui uma Bebéteca, uma sala polivalente, uma sala destinada a trabalhos de grupo. A Bebéteca é destinada a bebés e crianças até aos 4 anos de idade e tem como objetivo primordial a sensibilização dos adultos para a importância do contacto precoce com o livro, como meio de criar hábitos de leitura e de desenvolver laços de proximidade com a Biblioteca. A “Troca de Livros”, tal como o próprio nome indica, consiste na troca de livros disponíveis para o efeito da Biblioteca por outros trazidos pelo utilizador.

A Biblioteca Municipal de Alcobaça tem necessariamente em conta os princípios definidos no Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas, bem como as diretrizes subjacentes à Rede Nacional de Leitura Pública promovida pelo Ministério da Cultura.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Sem parque de Estacionamento.
- **1 Lugar reservado na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.**
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta degraus.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus e piso irregular.
- **Acesso ao edifício realizado através de rampa.**
- Porta de entrada principal inacessível à total autonomia de pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Livre de obstáculos.

Percurso no Interior

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- O espaço possui piso táctil e piso antiderrapante nas salas e corredores.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Espaços de consulta

- Entrada acessível.
- Dimensões internas adequadas à circulação de pessoas com acessórios de mobilidade (canadianas, bengalas, cadeiras de rodas, entre outros).
- Balcão de empréstimo que permite aproximação frontal para pessoas em cadeira de rodas.
- Mesas e cadeiras com acesso a pessoas com mobilidade condicionada no que respeita à altura, formato, inclinação, entre outros aspectos.
- Terminais de consulta não adaptados para pessoas com necessidades especiais.
- Espaço Educativo acessível a crianças e adultos com mobilidade condicionada.
- Corredores entre estantes de livros e de periódicos com dimensões que permitem a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas.
- Iluminação adequada a pessoas com necessidades especiais.

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços é feita de forma clara.

Textos

- Corredores entre estantes de livros e de periódicos com dimensões que permitem a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas.
- Inexistência de textos em Braille.

Cine-Teatro de Alcobaça João d'Oliva Monteiro



Rua Afonso de Albuquerque, s/nº
2460-020 Alcobaça
☎ 262 580 890
cine.teatro@cm-alcobaca.pt

Horário:

Segunda a sexta das 11h00 às 13h00 e das 13h30 às 17h00

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

De barracão de madeira a Cine-Moderno, de Cinematógrafo a Cine-Teatro de Alcobaça...é longa a história do CTA, com vários impulsionadores pelo meio de onde se destaca João D'oliva Monteiro. Desde 1912 até aos nossos dias a entreter Alcobaça, aculturar e a posicionar a cidade no panorama cultural nacional e internacional. Espectáculos, cinema, música, dança, teatro, oficinas, entre muitos mais..

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- **1 Lugar de estacionamento reservado na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.**
- Percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, livres de obstáculos.
- Acesso ao edifício realizado através de escadas e rampa.
- Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

Percurso no Interior

- Acesso ao interior do Auditório livre de obstáculos.
- Acesso ao piso inferior apresenta degraus, suprimidos pela existência de elevador.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Auditório

- Sem lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.

Bar/Cafetaria

- **Acesso livre de obstáculos.**
- **Interior livre de obstáculos**, sem balcão de atendimento rebaixado.

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- **A identificação dos espaços é feita de forma clara.**

Recursos de Acessibilidade em Espectáculos

- O Auditório não oferece recursos de acessibilidade para a inclusão cultural das pessoas com deficiências visual e auditiva nos espectáculos que apresenta.

Informações Complementares

- O espaço tem vindo a fazer um esforço no sentido de se adaptar no acesso e fruição para pessoas com necessidades especiais.

Sendo uma obra anterior a 2006 não teve a obrigatoriedade da criação efetiva de lugares para cadeira de rodas, obra que o Cine-Teatro está a planear para um futuro muito próximo.

Mosteiro de Alcobaça



Praça 25 de Abril,
2460-018 Alcobaça

☎ 262 505 120

geral@malcobaca.dgpc.pt

www.mosteiroalcobaca.pt

Horário:

1 Outubro a 31 Março: 09h00-18h00 (horário de Inverno*)

1 Abril a 30 Setembro: 09h00-19h00 (horário de verão)

*Sujeito a alteração

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A fundação da Abadia de Santa Maria de Alcobaça e respectiva Carta de Couto datam de 8 de Abril de 1153. Os domínios da Ordem de Cister ficam assim consagrados. Os do Reino de Portugal, com a conquista das cidades de Santarém e de Lisboa, em 1147, avançaram para sul em direcção à Linha do Tejo. Este facto, obrigava a um povoamento rápido e eficaz para que a expansão cristã continuasse para sul. A protecção dos Coutos foi entregue à milícia da Ordem do Templo, isentando-os, tanto quanto possível, das investidas militares dos mouros. O ponto fulcral e irradiador de toda esta dinâmica era a própria abadia. A respectiva construção foi iniciada em 1178. Esta data está envolta em grande significado "estratégico": quatro anos depois, São Bernardo foi canonizado. Será, decerto, uma das primeiras abadias da Ordem a ser construída já com esta intenção. A importância do Mosteiro de Alcobaça evoluiu num crescendo cultural, religioso e ideológico. A sua monumentalidade é tanto mais evidente quanto mais límpida e austera é a sua arquitectura. Trata-se, de resto, do primeiro ensaio de arquitectura gótica em Portugal: um modelo que ficou sem imediata continuidade e que não foi reproduzido a não ser muito mais tarde, funcionando como um pólo quase isolado, uma jóia branca na paisagem.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- **2 Lugares de estacionamento reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.**
- Percursos entre o estacionamento e a entrada do mosteiro e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo apresentam degraus, lancis, pilaretes e piso irregular.

Mosteiro

- **Acesso ao edifício na Praça D. Afonso Henriques, realizado através de rampa.**
- Porta de entrada principal sem condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Galeria de Exposições Temporárias

- **Acesso ao edifício realizado através de elevador.**
- Porta de entrada principal sem condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Apresenta degraus e desníveis acentuados, sem balcão de atendimento rebaixado.

Percurso no Interior

- Apresenta degraus, suprimidos pela existência de rampas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- O espaço não possui piso táctil e piso antiderrapante.
- Escadas inacessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Área expositiva

Mosteiro

- Portas entre os diferentes espaços de exposição acessíveis à passagem autónoma de pessoa com necessidades especiais, excepto nos acessos à Sala dos reis e ao Dormitório.
- Apresenta degraus e desníveis acentuados, suprimidos pela existência de rampas.
- Acessos à Sala dos Reis e ao Dormitório apresentam degraus e escadas não acessíveis à passagem autónoma de pessoas com necessidades especiais.

Galeria de Exposições Temporárias

- Portas entre os diferentes espaços de exposição acessíveis à passagem autónoma de pessoa com necessidades especiais.
- Apresenta degraus e desníveis, ocasionalmente suprimidos pela existência de rampas.
- O espaço entre vitrinas e painéis permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- A altura das vitrinas e das tabelas é adequada a um visitante em cadeira de rodas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas, assim como na maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços não é feita de forma clara.

Textos e legendas

- Inexistência de textos de leitura simplificada.
- Inexistência de textos em versão ampliada e em Braille.

Multimédia

- **Existência de audioguias e audiodescrição.**
- Inexistência de videoguia em Língua Gestual Portuguesa.

Programação específica para público com deficiência

- **Visitas guiadas e actividades criativas várias.**

ALVAIÁZERE

Biblioteca Municipal de Alvaiázere



Rua António José Pereira da Silveira Castro, n.º 6
3250-120 Alvaiázere

☎ 236 650 700 – 236 650 701

biblioteca.municipal@cm-alvaiazere.pt

www.cm-alvaiazere.pt

Horário:

Verão 10h00-18h00 e sábados das 10h00 às 13h00

Inverno 9h00-17h00 e sábados das 9h00 – 13h00

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A Biblioteca Municipal de Alvaiázere assenta no conceito da Polivalência (multiplicação de espaços com diferentes funções (espaço infantil, adultos, sala polivalente ...), na divulgação e animação de culturas com dinamização de iniciativas relacionadas com o livro e ainda na Comunicação e Informação sempre com o objetivo de aumentar os hábitos de leitura, promover o desenvolvimento sociocultural da nossa comunidade infantil, jovem, adultos e séniores.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Parque de Estacionamento sem lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Sem lugares reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta degraus e lancis.
- **Acesso ao edifício realizado através de rampa.**
- Porta de entrada principal inacessível à total autonomia de pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Livre de obstáculos.

Percurso no Interior

- Livre de obstáculos.
- **Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.**
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- **Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.**
- **Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.**
- **Instalações sanitárias adaptadas.**

Espaços de consulta

- **Entrada acessível.**
- **Dimensões internas adequadas à circulação de pessoas com acessórios de mobilidade (canadianas, bengalas, cadeiras de rodas, entre outros).**
- **Balcão de empréstimo que permite aproximação frontal para pessoas em cadeira de rodas.**
- Mesas com diferentes alturas.
- Terminais de consulta não adaptados para pessoas com necessidades especiais.
- **Espaço Educativo acessível a crianças e adultos com mobilidade condicionada.**
- **Corredores entre estantes de livros e de periódicos com dimensões que permitem a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas.**
- **Iluminação adequada a pessoas com necessidades especiais.**

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- **A identificação dos espaços é feita de forma clara.**

Textos

- Não existem textos de leitura simplificada.
- **Há textos em versão ampliada e em Braille.**

BATALHA

Mosteiro de Santa Maria da Vitória



Largo Infante D. Henrique
2440-109 Batalha
☎244 765 497
mosteiro.batalha@igespar.pt
www.mosteirobatalha.pt

Horário:

16 de outubro a 31 de Março
Das 09h00 às 18h00 (última entrada 17h30)
1 de abril a 15 de outubro
Das 09h00 às 18h30 (última entrada 18h00)
Encerrado: 1 de janeiro, domingo de Páscoa, 1 de maio e 24 e 25 de dezembro.

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Mosteiro de Santa Maria da Vitória, também designado Mosteiro da Batalha é, indiscutivelmente, uma das mais belas obras da arquitetura portuguesa e europeia. Este excepcional conjunto arquitetónico resultou do cumprimento de uma promessa feita pelo rei D. João I, em agradecimento pela vitória em Aljubarrota, batalha travada em 14 de agosto de 1385, que lhe assegurou o trono e garantiu a independência de Portugal. As obras prolongaram-se por mais de 150 anos, através de várias fases de construção. Esta duração justifica a existência, nas suas propostas artísticas, de soluções góticas (predominantes) manuelinas e um breve apontamento renascentista. Vários acrescentos foram introduzidos no projeto inicial, resultando um vasto conjunto monástico que atualmente apresenta uma igreja, dois claustros com dependências anexas e dois panteões reais, a Capela do Fundador e as Capelas Imperfeitas. D. João I doou-o à ordem de S. Domingos, doação a que não foram alheios os bons ofícios do Doutor João das Regras, chanceler do reino, e de Frei Lourenço Lampreia, confessor do monarca. Na posse dos dominicanos até à extinção das ordens religiosas em 1834, o monumento foi depois incorporado na Fazenda Pública, estando hoje na dependência do IGESPAR, assumindo-se como um espaço cultural, turístico e devocional. Monumento nacional, integra a Lista do Património da Humanidade definida pela UNESCO, desde 1983.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Parque de estacionamento com dois lugares reservados para pessoas com deficiência
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos
- Lancil do passeio junto à entrada principal rebaixado
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada lateral viabilizado por rampa com inclinação adequada

Interior

- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada
- Átrio de entrada livre de obstáculos
- Percurso entre o átrio e a área expositiva viabilizado por rampa com inclinação adequada
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais

Museu da Comunidade Concelhia da Batalha



Largo Goa, Damão e Diu, n.º 4
2440 – 901 Batalha
☎244 769 878
geral@museubatalha.com
www.museubatalha.com

Horário:

Quarta-feira a domingo das 10h às 18h
Encerrado segunda-feira e terça-feira.

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu da Comunidade Concelhia (M.C.C.B.), eleito o Melhor Museu Português em 2012 pela APOM - Associação Portuguesa de Museologia e distinguido com o consagrado prémio Kenneth Hudson (2013), na Bélgica, é um projecto inserido na linha da Nova Museologia e da Sociomuseologia que pretende valorizar a identidade e a história do Concelho da Batalha e dos seus munícipes.

Este projecto museológico assenta numa estrutura multipolar, com o núcleo-sede na Vila da Batalha. Assume-se como um centro de cultura vivo, reunindo as funções de investigação, conservação e valorização de um património cultural, representando o modo de vida das gentes locais.

Retrata a vida deste território, desde as suas origens geológicas, paleontológicas e arqueológicas, percorrendo os principais acontecimentos históricos e artísticos até à actualidade. Dinâmico e interactivo, dispõe de um espaço para exposições temporárias, realizadas com a comunidade local. Um projecto que assenta também a sua preocupação ao nível da inclusão, disponibilizando um conjunto de ajudas técnicas e soluções capazes de facilitar a apreensão dos conteúdos por todos os cidadãos.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Estacionamento reservado à frente do Museu.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Lancel do passeio junto à entrada principal rebaixado.
- Porta de entrada principal nivelada com o passeio exterior, permitindo o acesso totalmente autónomo a pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.

Percurso no Interior

- Entre o átrio e o rés-do-chão do Museu livre de obstáculos. Acesso ao 1º piso do Museu, viabilizado por elevador.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Recursos Especiais

Embora todos os recursos estejam à disposição de todos o MCCB preocupou-se em encontrar soluções que dêem resposta a algumas necessidades em especial.

Pessoas com Baixa Mobilidade

- Rebaixamento de ressaltos e barreiras arquitectónicas.
- Mobiliário ergonómico e com alturas adaptadas a cadeiras de rodas.
- Zonas de descanso – bancos fixos e móveis.

Pessoas com Baixa Visão

- Iluminação direccionada.
- Postos multimédia com funções de ampliação e alto-contraste.
- Material impresso em formato ampliado.
- Filmes com legendas em formato ampliado.
- Experiências tácteis (réplicas, maquetas, objectos para tocar).
- Audioguia com audiodescrição (em português).

Pessoas Cegas

- Trilho / marcas de direccionamento no chão.
- Sinalética em Braille.
- Posto multimédia com leitor de ecrã.
- Materiais impressos a Braille e alto-relevo.
- Experiências tácteis (réplicas, maquetas, objectos para tocar).
- Audioguia com audiodescrição (em português).
- Espaço cão-guia.

Pessoas Surdas

- Videoguia em Língua Gestual Portuguesa.
- Videoguia textual.
- Textos impressos em escrita fácil.
- Espaço cão para surdos.
- Filmes legendados.

Pessoas com Deficiência Intelectual

- Textos em escrita fácil.
- Textos com apoio pictográfico.
- Jogos e actividades de exploração.
- Experiências tácteis (réplicas, maquetas, objectos para tocar).
- Visitas guiadas.

Crianças

- Textos adaptados.
- Jogos e actividades de exploração.
- Experiências tácteis (réplicas, maquetas, objectos para tocar).

CALDAS DA RAINHA

Museu José Malhoa



Parque D. Carlos I
2500-109 Caldas da Rainha
☎ 262 831 984
✉ mjm@imc-ip.pt
<http://mjm.imc-ip.pt/>

Horário:

10h00-12h30 | 14h00-18h00

Encerrado: Segunda-feira, dia 1 de janeiro e 25 de Dezembro

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Instalado no Parque D. Carlos I, pulmão verde da cidade das Caldas da Rainha e com a particularidade de ser o primeiro edifício construído no país para fins museológicos é detentor de um significado único na história da cultura portuguesa e pioneiro na museologia nacional. O Museu José Malhoa mostra o maior núcleo reunido de obras do seu patrono e uma importante coleção de pintura e de escultura dos séculos XIX e XX, revelando-se a quem o visita como o museu do naturalismo português.

Completam as coleções uma Secção de Cerâmica das Caldas - articulada em torno da importância de que se revestiu a actuação de Rafael Bordalo Pinheiro, também ele membro do "Grupo do Leão", para a faiança local e do conjunto único das 60 esculturas de terracota da "Paixão de Cristo" -, o núcleo de Escultura ao Ar Livre e uma Biblioteca de Arte com um acervo de mais de 5.000 espécies.

Condições de Acessibilidade

Exterior

● Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada principal viabilizado por rampa com inclinação adequada.

Interior

- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalações sanitárias adaptadas.
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço.
- Percurso entre o átrio e a área expositiva livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

Informação e Acervo

- Vídeo da exposição com Língua Gestual Portuguesa.
- Brochuras com planta e texto em Braille, que devem ser solicitados na recepção.

Museu do Hospital e das Caldas



Praça Marquês de Pombal
3100-449 Pombal
☎ 236 210 555
museu@cm-pombal.pt
www.cm-pombal.pt

Horário:

Horário: 3ª a 6ª Feira e Feriados 10.00 às 12.30 e das 13.30 às 17.30 h.

Sábados: 9.00 às 13.00 e das 14.00 às 17.00 h.

Domingo: 9.00 às 12.00 h

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O edifício onde se instalou o Museu tem origem na antiga “Caza Real”, assim conhecida por nela ter “assistido” a rainha D. Leonor. No séc. XVIII, o imóvel terá sido remodelado e apropriado para residência dos provedores e tesoueiros do Hospital, enquanto as comitivas régias preferiram alojar-se nas melhores residências da vila. Em 1861, foi feito um projecto de reabilitação, pelo engenheiro Pedro José Pézerat, que ampliava o edifício e nobilitava a fachada através de um traçado classicista semelhante ao actual. Foi em 1894, que o imóvel recebeu de novo obras, na administração de Rodrigo Berquó que adquiriu mobiliário próprio já que, até essa data, o existente era propriedade de cada administrador. A partir desta altura, o imóvel passou a oferecer as condições dignas para albergar os directores e servir de alojamento à família real que, periodicamente, se deslocou às Caldas até ao final da Monarquia. Com várias funções, durante um longo período do século XX, o imóvel foi devolvido ao Centro Hospitalar que, dado o seu estado de ruína, procedeu à sua recuperação, a partir de 1992, para a instalação do Museu do Hospital e das Caldas. Esta intervenção foi elaborada pelo Gabinete de Planeamento do Centro Hospitalar, que optou por recriar uma residência nobre, com espaços sequenciais, tectos de caixotão e tabuado, mantendo o traçado original da fachada principal.

Expõem-se colecções de pintura, escultura, azulejos, elementos barrocos em madeira dourada, mobiliário e paramentaria dos sécs. XVI ao XVIII.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- Sem lugares de estacionamento reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- **Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.**
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta degraus, lancis e piso irregular.
- **Acesso ao edifício realizado através de rampa.**
- Porta de entrada principal inacessível à total autonomia de pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Apresenta degraus, suprimidos por rampas.
- Sem balcão de atendimento rebaixado.

Percurso no Interior

- Apresenta degraus, suprimidos por rampas.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitam a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- Escadas inacessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

Área Expositiva

- As portas de entrada permitem a passagem autónoma a pessoas que se desloquem em cadeira de rodas.
- Apresenta degraus, suprimidos por rampas.
- O espaço entre vitrinas e painéis permite a circulação de uma cadeira de rodas.
- A altura das vitrinas e das tabelas é adequada a um visitante em cadeira de rodas.
- A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.

Acervo

- Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.
- Os visitantes não podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços não é feita de forma clara.

Textos

- Inexistência de textos de leitura simplificada, de textos em versão ampliada e de textos em Braille.

Multimédia

- Inexistência de audioguias, audiodescrição e videoguia em Língua Gestual Portuguesa.

CASTANHEIRA DE PERA

Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera



Praça da Notabilidade
3280-017 Castanheira de Pera
☎ 236 430 187
biblioteca@cm-castanheiradepera.pt

Horário:
Das 9h00 às 18h00

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera foi inaugurada a 4 de julho do ano de 1988. Numa homenagem ao primeiro Presidente da Câmara Municipal aquando da fundação do concelho, foi batizada com o nome de Dr. Eduardo Pereira da Silva Correia. Funcionou primeiro na casa onde nasceu Bissaya-Barreto, tendo sido transferida em 2013 para a sua atual localização.

Situada numa zona nova junto ao Centro Escolar, possui uma belíssima zona envolvente onde se podem desenvolver inúmeras atividades.

Paralelamente aos inúmeros serviços que as bibliotecas têm para oferecer como o acesso à informação e a promoção da leitura, a Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera tem ainda a tarefa de recolher e preservar a história local através da recolha e tratamento da cultura e tradições possuindo um acervo documental constituído por jornais, filmes, fotografias e obras relacionadas com esta temática.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- **3 Lugares reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.**
- **Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.**
- **Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.**
- **Acesso ao edifício realizado através de rampa.**
- **Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.**

Interior

Percurso no Interior

- Livre de obstáculos.
- **Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.**
- O espaço não possui piso tátil nem piso antiderrapante.
- **Instalações sanitárias adaptadas.**

Espaços de consulta

- **Entrada acessível.**
- **Dimensões internas adequadas à circulação de pessoas com acessórios de mobilidade (canadianas, bengalas, cadeiras de rodas, entre outros).**
- **Balcão de empréstimo que permite aproximação frontal para pessoas em cadeira de rodas.**
- **Mesas e cadeiras com acesso a pessoas com mobilidade condicionada.**
- **Terminais de consulta adaptados para pessoas com necessidades especiais.**
- **Espaço Educativo acessível a crianças e adultos com mobilidade condicionada.**
- **Corredores entre as estantes de livros e periódicos com dimensões que permitem a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas.**
- **Iluminação adequada a pessoas com necessidades especiais.**

Bar/Cafeteria

- **Acesso livre de obstáculos.**
- **Interior livre de obstáculos.**
- **Balcão de atendimento rebaixado.**

Informação

Sinalética

- **Sem mapa de orientação táctil.**
- **A identificação dos espaços é feita de forma clara.**

Textos

- **Existência de textos de leitura simplificada.**
- **Inexistência de textos em versão ampliada e em Braille.**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio)



Rua dos Bombeiros Voluntários
3260-419 Figueiró dos Vinhos
☎ 236 559 230
geral@bmfigueirodosvinhos.com.pt
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

Horário:

2.ª feira a 6.ª feira: 10h00 - 18h00
Sábado: 9h30 - 13h00

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A Biblioteca Municipal Simões de Almeida, faz parte da rede de bibliotecas certificadas pela Unesco e dispõe de técnicos especializados e de um vasto leque de recursos que a tornam uma referência.

Entre os serviços disponíveis aos utilizadores, destaca-se: WI-FI - Além das salas de leitura e multimédia, toda a biblioteca dispõe de internet wireless gratuita; Sala de leitura infantojuvenil e sala de leitura geral; Sala multimédia; Sala polivalente; Consulta online do catálogo; Requisição de livros e materiais multimédia (CD's, DVD's, etc...); Acompanhamento individualizado

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancil do passeio junto à entrada principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada principal viabilizado por rampa com inclinação adequada.

Interior

- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.
- Percurso entre o átrio e a sala de leitura viabilizado por elevador.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

Casa Municipal da Juventude



Rua Major Neutel de Abreu
3260-427 Figueiró dos Vinhos

☎ 236 559 000

espaçofv@sapo.pt / casadajuventude@cm-figueirodosvinhos.pt

www.espaçosinternet.pt

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Lancil do passeio junto à entrada principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada principal livre de obstáculos.

Interior

- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Instalações sanitárias adaptadas.
- Percurso entre o átrio e os espaços culturais viabilizado por plataforma elevatória.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno a pessoas em cadeira de rodas.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

Posto de Turismo de Figueiró dos Vinhos



Av. José Malhoa
3260 Figueiró dos Vinhos
☎236 552 178
turismo@cm-figueirodosvinhos.pt
www.cm-figueirodosvinhos.pt

Horário:

Junho a Setembro: Aberto todos os dias: 9h - 18h

Outubro a Maio: Aberto todos os dias: 9h - 13h e 14h - 17h

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Turismo encontra-se no edifício do Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos. Os visitantes e turistas têm assim ao seu dispor duas valências no mesmo espaço: atendimento turístico e visita à exposição patente ao público.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.

Interior

- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Balcão de atendimento rebaixado.
- Instalações sanitárias adaptadas.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

LEIRIA

Museu de Leiria – Convento de Santo Agostinho



Rua Tenente Valadim, n.º 41
2410-190 Leiria
☎ 244 839 677
museudeleiria@cm-leiria.pt
www.cm-leiria.pt

Horário:
2.ª feira a domingo - 09h30 às 17h30

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu de Leiria é uma janela aberta sobre a memória de um território longamente habitado que, à entrada do século XXI, se revela com um novo olhar sobre uma realidade complexa. Ideia surgida ainda em tempos da Monarquia Liberal, o Museu ficou a dever a sua concretização aos esforços persistentes de Tito Larcher (1865-1932), que tomaram forma no Decreto de 15 de novembro de 1917, com a criação do Museu Regional de Obras de Arte, Arqueologia e Numismática de Leiria.

Em 2006 iniciou-se o processo que devolve à vivência da Cidade o Convento de St.º Agostinho, monumento construído a partir de 1577 (a igreja) e 1579 (o complexo conventual), e agora habitado pelo novo Museu de Leiria. O programa museológico, que se procurou participado, enquadra para além do acervo do antigo museu, as coleções artísticas municipais e a reserva arqueológica, constituindo o fulcro da rede de museus concelhios, aberta à Cidade e ao seu território.

O Museu de Leiria organiza-se em dois espaços expositivos. No primeiro apresenta-se uma exposição de longa duração que faz uma leitura geral da história do território, propondo um caminho, necessariamente sumário, por entre a rica e densa floresta de objetos, acontecimentos e mitos, que definem uma identidade central do País. No segundo espaço, que lhe é complementar, são apresentadas exposições temporárias que permitem aprofundar temáticas e coleções específicas. O Museu conquistou os seguintes prémios: Prémio Acesso Cultura (Menção Honrosa) – Acessibilidade Física, Prémio APOM (Menção Honrosa) – Melhor Museu e Prémio APOM – Melhor Trabalho Museografia.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- 1 Lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Acesso ao edifício rampeado.
- Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.

Percurso no Interior

- Acesso mecânico interior com o qual se articulam as áreas expositivas.
- Espaço cão-guia.

Informação

Sinalética

- Linhas Guia de Segurança, marcações de perigo nos acessos por escada e em pontos de mudança de nível de pavimento.
- Linhas Guia de Orientação para melhorar a mobilidade de todos e conduzir as pessoas com deficiência visual no edifício da forma mais rápida e autónoma possível.
- Existência de duas plantas tácteis 2,5D que permitem, em cada piso, ter uma noção espacial à escala de todo o edifício, assim como de todos os pisos e percursos acessíveis, havendo marcações para as peças tácteis e indicação áudio nos equipamentos de que as mesmas são acessíveis.



Multimédia

- Guiões para os filmes sem locução (garantindo acessibilidade a pessoas com deficiência auditiva).
- Guiões em Sistema Pictográfico Comunicacional e em Braille.

Teatro Miguel Franco



Rua Dr. Correia Mateus, 40
2400-137 Leiria
☎244 839 680
teatromfranco@teatrojlsilva.pt

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- Sem lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais na via pública.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta piso irregular e pilaretes.
- Porta de entrada principal inacessível à total autonomia de pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

Percurso no Interior

- Realizado através de degraus, suprimidos pela existência de um elevador.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- Escadas inacessíveis para pessoas com mobilidade condicionada.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Auditório

- 3 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, perto da saída
- 19 cadeiras podem ser retiradas quando for preciso criar lugares especiais.

Bar/Cafetaria

- **Acesso livre de obstáculos.**
- Interior com portas estreitas, não permitindo o acesso autónomo a pessoas que se desloquem em cadeira de rodas.
- Sem balcão de atendimento rebaixado.
- Apenas funciona em situações pontuais, e na vertente de Catering.

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação tátil.
- **Identificação dos espaços feita de forma clara.**

Recursos de Acessibilidade em Espectáculos

- **Interpretação em Língua Gestual Portuguesa.**

MARINHA GRANDE

Biblioteca Municipal da Marinha Grande



Praça Guilherme Stephens

2430-960 Marinha Grande

☎244 573 322/244 573 300

biblioteca.municipal@cm-mgrande.pt

<http://bibliotecamunicipaldamarinhagrande.blogspot.pt/p/com-o-somos.html>

Horário:

De 2º a 6ª das 09:00 às 12:30 e das 13:30 às 17:00

Sábado, das 14:30 às 18:00 (excepto meses de julho, agosto e setembro)

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Inaugurada a 30 de Novembro de 2001, a Biblioteca Municipal está situada em pleno centro da cidade da Marinha Grande e instalada num espaço pertencente ao conjunto edificado da Fábrica Escola irmãos Stephens.

Ladeada pelo Museu do Vidro e pela Escola Profissional e Artística da Marinha Grande (EPAMG), o edifício ocupado pela Biblioteca Municipal passou por uma fase de obras de recuperação e adaptação, envolvendo uma parceria técnica e financeira repartida entre a autarquia e o ex. Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, atual Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas/ Ministério da Cultura. A Marinha Grande passou então a integrar a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, tendo recebido todo o espólio documental pertencente à Biblioteca Fixa da Fundação Calouste Gulbenkian existente na cidade e constitui-se como um pólo de acesso à cultura, à informação, à educação e ao lazer, de utilização livre e aberta a todos, sem qualquer tipo de discriminação.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Parque de Estacionamento com 2 lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Acesso ao edifício realizado através de rampa.
- Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Livre de obstáculos.

Percurso no Interior

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que conseguem fazer uso das mesmas.
- Elevador acessível a pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Espaços de consulta

- Entrada acessível.
- Dimensões internas adequadas à circulação de pessoas com acessórios de mobilidade (canadianas, bengalas, cadeiras de rodas, entre outros).
- Balcão de empréstimo que permite aproximação frontal para pessoas em cadeira de rodas.
- Mesas e cadeiras com acesso a pessoas com mobilidade condicionada no que respeita à altura, formato, inclinação, entre outros aspectos.
- Terminais de consulta adaptados para pessoas com necessidades especiais.
- Espaço Educativo acessível a crianças e adultos com mobilidade condicionada.
- Corredores entre estantes de livros e de periódicos com dimensões que permitem a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas.
- Iluminação não adequada a pessoas com necessidades especiais.

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços não é feita de forma clara.

Textos

- Não existem textos de leitura simplificada, nem textos em versão ampliada e em Braille.

Casa da Cultura Teatro Stephens



Praça Guilherme Stephens

2430-522 Marinha Grande

☎244 573 377

teatro.stephens@cm-mgrande.pt

www.teatrostephens.pt

Horário da Bilheteira:

De terça a domingo das 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00 e nos dias de espetáculo até às 22h.

Todos os dias sessão de cinema às 21h30 (excepto quando há espetáculos)

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Teatro Stephens terá sido construído pelos irmãos Stephens em meados de 1770, no complexo industrial da Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande. A 16 de outubro daquele ano a fábrica inicia a sua laboração. O complexo "integrava todos os equipamentos necessários a uma pequena vila: fábrica, armazéns, residências, escola, hospital e teatro" (CARNEIRO, p. 797).

Na sequência das invasões francesas – 1807/1811, a Real Fábrica de Vidros bem como o seu teatro foram danificados (PINHO LEAL, 1990, pp. 75-76) (ARANHA, 1883, p. 155). João Diogo Stephens reconstrói-o e após a morte de João Diogo Stephens em 1826 a fábrica é deixada em testamento à Nação Portuguesa.

Em 26 de Agosto de 1926 é realizada a primeira exibição cinematográfica no Teatro Stephens, com o filme de Charlot, O Peregrino;

Em 1936 são efectuadas obras de remodelação no Teatro Stephens que visaram a sua ampliação, realizada sob o impulso do administrador da fábrica, Acácio Calazans Duarte.

A 5 de Outubro de 1941 é reinaugurado o cinema com a apresentação do filme Primavera (AZAMBUJA, 1998, p. 271).

Já depois do encerramento da Fábrica Escola Irmãos Stephens, em 1994 a Câmara Municipal da Marinha Grande e o Estado celebram protocolo com o objectivo de passar para a primeira os equipamentos culturais da F.E.I.S.

Em Julho de 2003 a autarquia decide avançar com a remodelação do Teatro Stephens e em maio de 2011 iniciam-se as obras que culminam com a requalificação do Teatro Stephens - Casa da Cultura.

A requalificação do antigo Teatro Stephens promove uma ocupação e utilização multifuncional (espetáculos, projecção de cinema, ciclos, seminários ou conferências e exposições), permitindo construir de forma sustentada, uma oferta cultural de qualidade na Marinha Grande.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Parque de Estacionamento com 2 lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Sem lugares reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Acesso ao edifício realizado através de rampa.
- Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Livre de obstáculos com balcão de atendimento rebaixado.

Percurso no Interior

- Livre de obstáculos.
- Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitem a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- Instalações sanitárias adaptadas.

Auditório

- 4 Lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada, ao lado da coxia, sendo que 2 deles estão perto da saída.

Bar/Cafetaria

- Acesso livre de obstáculos.
- Interior livre de obstáculos, sem balcão de atendimento rebaixado.

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços é feita de forma clara.

Recursos de Acessibilidade em Espectáculos

- O Auditório não oferece recursos de acessibilidade para a inclusão cultural das pessoas com deficiências visual e auditiva nos espectáculos que apresenta.

Museu do Vidro



Palácio Stephens
2430-522 Marinha Grande
☎244 573 377
museu.vidro@cm-mgrande.pt
www.cm-mgrande.pt

Horário:

De terça a domingo das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu do Vidro encontra-se instalado no Palácio Stephens, a antiga residência de Guilherme Stephens, legada pelo seu irmão João Diogo Stephens, juntamente com a fábrica, à Nação Portuguesa em 1826. Este edifício do Século XVIII, com características neo-clássicas, de influência inglesa, foi posteriormente legado à Câmara Municipal da Marinha Grande em 1994, tendo sido adaptado para receber o Museu do Vidro.

Criado por decreto-lei de 1954, o museu foi inaugurado a 13 de dezembro de 1998, ano em que a cidade da Marinha Grande comemorou os 250 anos da indústria vidreira.

Trata-se do único museu especificamente vocacionado para o estudo da arte, artesanato e indústria vidreira em Portugal. Reúne coleções e saberes que testemunham a atividade industrial, artesanal e artística vidreira portuguesa, desde os séculos XVII/XVIII até à atualidade.

O acervo é constituído por peças de vidro artísticas, utilitárias e decorativas, máquinas e ferramentas utilizadas no fabrico do vidro, e uma coleção internacional de vidro artístico contemporâneo de expressão plástica.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Parque de Estacionamento com 2 lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Sem lugares reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço livre de obstáculos.
- Acesso ao edifício realizado através de escadas e rampa.
- Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.

Percurso no Interior

- **Apresenta degraus, suprimidos pela existência de uma plataforma elevatória.**
- Vestíbulos e corredores sem dimensões adequadas que permitam a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- Escadas inacessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada.
- Elevador inacessível à total autonomia de pessoas em cadeira de rodas e inacessível à total autonomia de pessoas cegas.
- **Instalações sanitárias adaptadas.**

Área Expositiva

- As portas de entrada não permitem a passagem autónoma a pessoas que se desloquem em cadeira de rodas.
- **Apresenta degraus, suprimidos pela existência de uma plataforma elevatória.**
- **O espaço entre vitrinas e painéis permite a circulação de uma cadeira de rodas.**
- A altura das vitrinas e das tabelas não é adequada a um visitante em cadeira de rodas.
- **A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.**

Bar/Cafetaria

- **Acesso livre de obstáculos.**
- **Interior livre de obstáculos**, sem balcão de atendimento rebaixado.

Acervo

- O contacto com as peças expostas é inacessível.

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços não é feita de forma clara.

Textos

- Inexistência de textos de leitura simplificada, de textos em versão ampliada e em Braille.

Multimédia

- Inexistência de audioguias, audiodescrição e videoguia em Língua Gestual Portuguesa.

Observações

- O edifício onde se encontra instalado o Museu do Vidro, é um edifício classificado como imóvel de interesse público, datado do século XVIII e que, por esse motivo, apresenta algumas limitações em termos de espaço físico à acessibilidade, nomeadamente escadas, espaço de portas, corredores, etc.

NAZARÉ

Museu Dr. Joaquim Manso



Rua D. Fuas Roupinho – Sítio
2450-065 Nazaré
☎ 262 562 801
mdjm@imc-ip.pt
<http://mdjm-nazare.blogspot.com>

Horário:

De terça a sábado das 10h às 12h30 e das 14h às 17h30
Encerrado à segunda-feira.

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu Dr. Joaquim Manso, localizado na Nazaré (Portugal), visa representar a identidade histórico-cultural da região, incidindo na cultura do mar.

As suas coleções são diversificadas, desde objetos etnográficos e arqueológicos, interessantes testemunhos da evolução geológica e um considerável acervo artístico e fotográfico.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Parque de estacionamento.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada livre de obstáculos.
- Lancil do passeio junto à entrada principal rebaixado.

Interior

- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Percurso entre o átrio e a área expositiva viabilizado por rampas de madeira adaptadas para transposição de degraus.
- Disponibilização de funcionário para acompanhar pessoas com necessidades especiais.

PEDRÓGÃO GRANDE

Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande



Rua 05 de Outubro, nº 44
3270 -108 - Pedrógão Grande
☎ 236 480 153
biblioteca@cm-pedrogaogrande.pt

Horário:

Segunda a sexta: 9h às 12:30 h e das 14h às 17:30 h
Sábado: 9:30 h às 13 h

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

A Biblioteca Municipal nasceu do protocolo assinado entre o Município de Pedrogão Grande e a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, e foi inaugurada a 24 de Julho de 1994.

Localizada no centro histórico da vila, o seu edifício era uma antiga casa particular que foi recuperada e adaptada para nele se instalarem os serviços da Biblioteca.

A Biblioteca é o centro local de informação, tornando prontamente acessível aos seus utilizadores todo o género de conhecimento e informação.

Os Fundos Documentais da Biblioteca Municipal foram adquiridos antes da inauguração pela Autarquia, tendo a Fundação Calouste Gulbenkian doado cerca de 5000 monografias.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- Sem lugares de estacionamento reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Os percursos entre o estacionamento e a entrada do espaço e entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do mesmo, apresentam piso irregular.
- Acesso ao edifício realizado através de escadas.
- Porta de entrada principal inacessível à total autonomia de pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Apresenta degraus.

Percurso no Interior

- Apresenta degraus.
- Vestíbulos e corredores sem dimensões adequadas que permitam a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- Escadas inacessíveis a pessoas com mobilidade condicionada.
- Elevador inacessível à total autonomia de pessoas em cadeira de rodas e a pessoas cegas.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

Espaços de consulta

- **Entrada acessível.**
- **Dimensões internas adequadas à circulação de pessoas com acessórios de mobilidade (canadianas, bengalas, cadeiras de rodas, entre outros).**
- Balcão de empréstimo não permite aproximação frontal para pessoas em cadeira de rodas.
- Mesas e cadeiras sem acesso a pessoas com mobilidade condicionada no que respeita à altura, formato, inclinação, entre outros aspectos.
- Terminais de consulta não adaptados para pessoas com necessidades especiais.
- **Espaço Educativo acessível a crianças e adultos com mobilidade condicionada.**
- **A largura dos corredores entre as estantes de periódicos permite a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas,** enquanto que a largura dos corredores entre as estantes de livros não permite a circulação de uma pessoa em cadeira de rodas.
- **Iluminação adequada a pessoas com necessidades especiais.**

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços não é feita de forma clara.

Textos

- **Há textos de leitura simplificada.**
- **Há textos em versão ampliada.**
- Inexistência de textos em Braille.

POMBAL

Castelo de Pombal



Rua do Castelo de Pombal
3100-461 Pombal
☎ 236 210 556
turismo@cm-pombal.pt
www.cm-pombal.pt

Horário:

Terça a domingo 10h-13h | 14h – 17h (outubro a março)
Terça a domingo 10h-13h | 14h-19h (abril a setembro)
Encerrado à 2ª feira e feriados de 1 de janeiro, 1 de maio e 25 de dezembro.

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Construído entre 1156 e 1171 por D. Gualdim Pais, Mestre da Ordem do Templo, responsável pela introdução de inovações técnicas na arquitetura militar portuguesa, o Castelo apresenta planta poligonal irregular, em forma de escudo, destacando-se no seu interior a majestosa Torre de Menagem.

Ampliado no reinado de D. Sancho I, voltou a ser objeto de cuidado régio no reinado de D. Manuel I, beneficiando de obras de reconstrução nos seus panos de muralhas, das quais se destaca a abertura da nova porta principal, disposta para poente e de uma janela de linhas manuelinas.

Estas profundas alterações deturparam as características de imponente baluarte militar, chegando a ser residência dos alcaides-mores de Pombal. Aquando da 3ª Invasão Francesa, em 1811, foi devastado pelas tropas francesas sendo novamente recuperado e reconstruído em 1940, por parte da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Recentemente sofreu obras de requalificação passando a dispor, no seu exterior, de uma Cafetaria com vista sobre a cidade e, no interior das suas muralhas, de um Posto de Acolhimento Turístico.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- **Parque de Estacionamento com 2 lugares reservados para veículos de pessoas com necessidades especiais.**
- Sem lugares de estacionamento reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta degraus, piso irregular e muito íngreme.
- Acesso ao edifício realizado através de escadas e rampa.
- Porta de entrada principal inacessível à total autonomia de pessoas com necessidades especiais.

Interior

Átrio

- Apresenta degraus, sem balcão de atendimento rebaixado.

Percurso no Interior

- Apresenta degraus, piso irregular e gravilha.
- Escadas inacessíveis a pessoas com mobilidade condicionada.
- Instalações sanitárias não adaptadas.

Bar/Cafetaria

- **Realizado através de degraus, suprimidos pela existência de uma rampa.**
- Interior com degraus.
- Sem balcão de atendimento rebaixado.

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- A identificação dos espaços não é feita de forma clara.

Textos

- Inexistência de textos de leitura simplificada e de textos em versão ampliada.
- **Existência de textos em Braille.**

Multimédia

- **Existência de audioguias e audiodescrição.**
- Inexistência de Videoguia em Língua Gestual Portuguesa.

Observações

- **Tratando-se de um monumento medieval, o acesso ao mesmo será sempre limitado. Contudo, existe a possibilidade de utilização de cadeira Joelette para pessoas com deficiência motora, mediante contacto prévio e apoio na deslocação.**

Museu de Arte Popular Portuguesa



Praça Marquês de Pombal
3100-449 Pombal
☎236 210 555
museu@cm-pombal.pt
www.cm-pombal.pt

Horário:

Terça a domingo 10H00-13H00 | 14H00 – 18H00
Encerrado à 2ª feira e feriados de 1 de janeiro, domingo de Páscoa, 1 de maio e 25 de dezembro

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

O Museu tem origem numa importante coleção de artesanato, doada à Autarquia e resultante de uma permanente procura e seleção criteriosa de Nelson Lobo Rocha, ao longo de mais de 30 anos de convívio com os próprios artesãos. Trata-se de uma coleção de arte genuinamente popular que supera pela sua diversidade, qualidade e representatividade da memória de um povo. Conta com um espólio com mais de 2000 peças, provenientes das mais diversas regiões do país.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- Sem lugares de estacionamento reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta piso irregular, degraus e pilaretes, sendo que estes últimos podem ser contornados para a entrada de veículos na Praça Marquês de Pombal de modo a deixar as pessoas junto à entrada principal do museu.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta piso irregular, lancis e pilaretes.
- **Acesso ao edifício realizado através de escadas e rampa.**
- **Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.**

Interior

Átrio

- **Livre de obstáculos, com balcão de atendimento rebaixado.**

Percurso no Interior

- Apresenta degraus.
- **Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitam a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.**
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- **Escadas acessíveis para as pessoas com mobilidade condicionada que consigam fazer uso das mesmas.**
- **Instalações sanitárias adaptadas.**

Área Expositiva

- **As portas de entrada permitem a passagem autónoma a pessoas que se desloquem em cadeira de rodas.**
- Apresenta degraus.
- **O espaço entre vitrinas e painéis permite a circulação de uma cadeira de rodas.**
- A altura das vitrinas e das tabelas não é adequada a um visitante em cadeira de rodas.
- **A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.**

Acervo

- **Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas.**
- Os visitantes não podem tocar a maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.
- **Quando o contacto com o original é impossível, existem réplicas para tocar.**

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- **A identificação dos espaços é feita de forma clara.**

Textos

- **Existência de textos de leitura simplificada, nos painéis, folhetos e roteiros.**
- **Existência de textos em versão ampliada.**
- Inexistência de textos em Braille.

Multimédia

- Inexistência de audioguias, audiodescrição e videoguia em Língua Gestual Portuguesa.

Programação específica para público com deficiência

- **O Museu procura incluir o público com deficiência, através da oferta de visitas guiadas e adaptadas ao grupo e atividades lúdico-pedagógicas: ateliers, oficinas temáticas, jogos pedagógicos e dramatizações.**

Museu Marquês de Pombal



Praça Marquês de Pombal
3100-449 Pombal
☎ 236 210 564
museu@cm-pombal.pt
www.cm-pombal.pt

Horário:

Terça a domingo 10H00-13H00 | 14H00 – 18H00
Encerrado à 2ª feira e feriados de 1 de janeiro, domingo de Páscoa, 1 de maio e 25 de dezembro

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Instalado na antiga Cadeia Velha de Pombal, edifício mandado construir pelo Marquês de Pombal em 1776, o Museu teve a sua origem num trabalho de pesquisa, recolha e seleção de um pombalense, o antiquário Manuel Gameiro que doou a coleção à Autarquia, sob a condição de se criar um Museu Municipal. Atendendo ao desejo expresso pelo doador, o Museu abriu ao público, no edifício dos Paços do Concelho, no dia 8 de maio de 1982, no âmbito das comemorações do Bicentenário da morte do estadista Sebastião José de Carvalho e Melo. Em julho de 2004, foi transferido para a Cadeia Velha, na Praça Marquês de Pombal, após obras de remodelação e adaptação do edifício.

Trata-se de um Museu monográfico que visa a divulgação de uma época e que dispõe de um conjunto de peças de valor histórico e artístico, pertencentes ao Marquês ou que com ele se relacionam. Encontra-se organizado em vários núcleos ligados a Sebastião Carvalho, onde se pretende dar ênfase à sua verdadeira identidade.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Sem Parque de Estacionamento.
- Sem lugares de estacionamento reservados na via pública para veículos de pessoas com necessidades especiais.
- Percurso entre o estacionamento e a entrada do espaço apresenta degraus, lancis e pilaretes. Como solução para ultrapassar estes obstáculos o acesso de veículos de pessoas com necessidades especiais deve ser feito pela entrada oposta à principal. A entrada de veículos na Praça Marquês de Pombal também é possível, de modo a deixar as pessoas junto à entrada principal do museu.
- Percurso entre a paragem dos transportes públicos e a entrada do espaço apresenta piso irregular, degraus, lancis, pilaretes, cruzamentos e passadeira.
- **Acesso ao edifício realizado através de escadas e rampa.**
- **Porta de entrada principal totalmente acessível a pessoas com necessidades especiais.**

Interior

Percurso no Interior

- **Balcão de atendimento rebaixado.**
- **Existência de degraus, suprimidos por cadeira elevatória.**
- **Vestíbulos e corredores com dimensões adequadas que permitam a manobra de retorno às pessoas em cadeira de rodas.**
- O espaço não possui piso táctil nem piso antiderrapante.
- Escadas inacessíveis para pessoas com mobilidade condicionada.
- **Instalações sanitárias adaptadas.**

Área Expositiva

- **As portas de entrada permitem a passagem autónoma a pessoas que se desloquem em cadeira de rodas.**
- **Existência de degraus, suprimidos por cadeira elevatória.**
- **O espaço entre vitrinas e painéis permite a circulação de uma cadeira de rodas.**
- **A altura das vitrinas e das tabelas é adequada a um visitante em cadeira de rodas.**
- **A iluminação ambiente permite ao maior número possível de visitantes ver todos os objectos.**

Acervo

- **Durante a visita ao espaço os visitantes podem tocar nas peças susceptíveis de serem tocadas, assim como na maioria das peças expostas, durante uma sessão especial.**

Informação

Sinalética

- Sem mapa de orientação táctil.
- **A identificação dos espaços é feita de forma clara.**

Textos

- **Existência de textos de leitura simplificada, nos painéis, folhetos e roteiros.**
- **Existência de textos em Braille.**
- Inexistência de textos em versão ampliada.

Multimédia

- Inexistência de audioguias, audiodescrição e videoguia em Língua Gestual Portuguesa.

Programação específica para público com deficiência

- **Oferta de visitas guiadas e adaptadas ao grupo e atividades lúdico-pedagógicas: ateliers, oficinas temáticas, jogos pedagógicos e dramatizações.**

Teatro Cine de Pombal



Praça Manuel Henriques Júnior
Pombal

☎ 236 210 544

teatrocine@cm-pombal.pt

www.cm-pombal.pt

Horário:

Segunda a sexta: 9h às 12:30 h e das 14h às 17:30 h

Sábado: 9:30 h às 13 h

Breve Informação sobre o Espaço Cultural

Teatro de Artes performativas e sala de cinema.

Condições de Acessibilidade

Exterior

- Lancil do passeio junto à entrada principal rebaixado.
- Acesso das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública e o local de entrada principal viabilizado por rampa com inclinação adequada.

Interior

- Porta de entrada principal com largura adequada a pessoas com mobilidade condicionada.
- Átrio de entrada livre de obstáculos.
- Bilheteira rebaixada.
- Instalações sanitárias adaptadas.
- Sinalética que faculta informação sobre o tipo de acessibilidade disponibilizado pelo espaço.
- Percurso entre o átrio e a sala de espectáculos livre de obstáculos.
- Sala de espectáculos com 2 lugares reservados para pessoas com mobilidade condicionada.

